**Semana Pedagógica - *25 a 29 de janeiro de 2022***

**25/01/22 – Terça-feira**

**Capacitação On-line**

**Tema**: ***Instrumento avaliativo de reconhecimento de cursos de graduação do INEP/MEC***:

* Estrutura Curricular do Curso
* Bibliografia

**O que é esse Instrumento?**

O Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do INEP/MEC (2017) é a ferramenta dos avaliadores do INEP/MEC na verificação de **três dimensões** constantes no Projeto Pedagógico do Curso – PPC:

 1. Organização Didático-Pedagógica;

 **2.** Corpo Docente e Tutorial

 **3.** Infraestrutura.

A importância da análise e domínio desse Instrumento é fundamental para a gestão dos cursos superiores, considerando que o resultado desta avaliação permite o cálculo do Conceito de Curso - CC, indicador que, conforme a legislação vigente, não deve ser inferior a 3, em uma escala de 0 a 5. O atendimento aos requisitos de qualidade desse Instrumento permite a perenidade da oferta dos cursos superiores no aspecto da regulação, junto ao Ministério da Educação.

Para os estudantes, a avalição do INEP/MEC dos cursos superiores proporciona uma opção segura por um curso e uma Instituição ancorada em critérios como qualidade do ensino, estrutura física e preparação para o mercado de trabalho. Para as IES, essa avaliação é o reconhecimento do trabalho desempenhado e um fator favorável para a captação de alunos.

Desta forma, coordenadores, professores, orientadores e tutores de todos os cursos precisam ter domínio desse Instrumento de avaliação, ao qual os cursos são submetidos. Seguindo suas orientações, os cursos do UniSALESIANO continuarão sendo oferecidos, em consonância com elevado padrão de qualidade, em conexão com o mercado de trabalho e em sintonia com as novas **TDICs - Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação**. Em um mercado educacional cada vez mais competitivo, e diante da atual crise econômica pela qual passa o Brasil, essas são condições não apenas para uma avaliação de excelência, como também para a captação e retenção de estudantes, e a existência, portanto, do UniSALESIANO.

**Conteúdo desta capacitação**

Nesta capacitação, serão trabalhados **2 itens**, a **Estrutura curricular do curso** e a **bibliografia**, sempre na perspectiva do conceito **5** (o melhor conceito).

O conceito 5 do indicador 1.4 – **Estrutura curricular**- orienta que esta deve ser implementada de forma a considerar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio); evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso); explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação, e apresenta elementos comprovadamente inovadores.

No que se refere à **Bibliografia Básica** por unidade curricular, esse Instrumento concede ao ***NDE – Núcleo Docente Estruturante – amplo protagonismo na elaboração dos planos de ensino-aprendizagem.***

Os indicadores 3.6 – **Bibliografia Básica** por Unidade Curricular (UC) e 3.7 – **Bibliografia complementar** por Unidade Curricular (UC) demonstram, no conceito 5, que o Instrumento requer o referendo do NDE, comprovando a compatibilidade das vagas e exemplares, a garantia do acesso ***físico*** **ou** ***virtual***, o gerenciamento do acervo que contemple o respectivo plano de contingência. Fica evidente o foco na gestão do processo administrativo, para além da verificação quantitativa do Instrumento.

Espera-se, após a capacitação, que todos estejam aptos a trabalhar e a somar esforços para que o UniSALESIANO alcance o que está designado no conceito **5**, tanto da Estrutura curricular, quanto das ***Bibliografias Básica e Complementar***.

**Conheça mais em:**

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Presencial e a distância**. Reconhecimento. Renovação de Reconhecimento. Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Ministério da Educação - MEC. Brasília, DF: Editora INEP/MEC, 2017. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf> Acesso em: 8 dez. 2021.

**26/01/22 – Quarta-feira**

**Capacitação On-line**

**Tema**: ***Desmistificando a volta do presencial com o suporte AVA***: o uso das metodologias ativas no AVA – ambiente virtual de aprendizagem

* **Gamificação** – Prof. João Arthur e Prof. Alexandre
* **Sala de Aula Invertida** – Prof. Ana Elisa e Prof. Fernando Eguia

Tanto no ensino presencial quanto no ensino a distância, as metodologias ativas de aprendizagem podem e devem ser utilizadas. Após a pandemia, com o retorno das aulas presenciais, o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA – poderá ser utilizado tanto pelas disciplinas presenciais quanto pelas disciplinas a distância. O AVA consegue gerar a perfeita convergência entre tecnologia, que já é nativa do próprio ambiente, e englobar diversos recursos de comunicação, sem os limites dos ambientes físicos. Como exemplo, pode-se utilizar no AVA a metodologia ativa “sala de aula invertida”, possibilitando que o AVA ofereça diversos objetos de aprendizagem, permitindo ao estudante escolher como preferirá “consumir” aquele conhecimento, que servirá de base para o encontro presencial em sala de aula. Com esta metodologia aplicada ao AVA, o estudante tende a ter muito mais adesão e engajamento, do que ter que fazer as leituras prévias em casa, o que nem sempre acontece.

Temos diversos perfis de estudantes dentro de uma sala de aula. Ao pensarmos sobre esses perfis, precisamos levar em consideração que esses estudantes aprendem, todos, de formas e ritmos diferentes. O que eu, enquanto docente, preciso fazer é levar para meus estudantes diversas oportunidades de aprendizados, para que tenhamos equidade dentro do processo de ensino. Isso é o que se chama de personalização do ensino. E por quê ela é tão importante no processo de aprendizagem? Ela é importante por diminuir a frustação do estudante, dando a ele a oportunidade de maximizar seu aprendizado e aprender dentro do seu próprio ritmo, sem abandonar o seu curso.

Continuar com aulas tradicionais, divididas em momentos presenciais e momentos online, não se qualifica como ensino híbrido. O ensino híbrido é uma metodologia, um modelo que faz a integração das TDICs às atividades de docência. Não há ensino híbrido disruptivo sem a mediação dessas novas tecnologias. As tecnologias digitais servem como suporte, pois são utilizadas com o objetivo de gerar uma aprendizagem significativa para o estudante, na qual ele se faça mais protagonista da construção do seu conhecimento. O docente deixa de ser um mero transmissor do conteúdo, como tradicionalmente ocorre, e passa a ser o mediador da aprendizagem. Ele tem o papel de incentivar, mediar e problematizar o ensino e a aprendizagem, unindo o melhor do presencial e o melhor da educação a distância, e dará o direcionamento dos estudos, conduzindo o estudante ao aprendizado ativo e autônomo.

Existem variados modelos de ensino híbrido (à la carte, virtual enriquecido e flex, entre outros), assim como diversos modelos de metodologias ativas (aprendizagem entre pares, ***gamificação***, cultura maker, sala de aula invertida etc) que se alinham entre si. Ambas metodologias – ***híbrida e ativa*** - trazem diversos benefícios para a IES, entre eles:

* Maior autonomia para os estudantes;
* Melhor aproveitamento das aulas;
* Estudantes mais engajados e motivados;
* Otimização do tempo dos docentes;
* Maior flexibilidade para aulas e conteúdos;
* Mais liberdade nos modelos de ensino;
* Redução de custos, entre outros.

Inovar na educação, com metodologias ativas e ensino híbrido, torna-se cada vez mais urgente. Contribuir na formação de profissionais mais produtivos e engajados, que consigam analisar situações-problemas (casos concretos), com vistas ao atingimento do sucesso pessoal e profissional, em suas diversas áreas de atuação, é o foco do UniSALESIANO. Não obstante, inovar na educação, na perspectiva aqui apresentada, também é uma forma de garantir o aprendizado daquele que aprende de forma diferente, e de permitir que não desista do curso e de seu sonho. Diante dos altos índices de evasão de estudantes dos cursos de graduação, muitas vezes em função do baixo desempenho e de reprovações nas disciplinas, essa tarefa de inovação se apresenta imprescindível.

**27/01/22 – Quinta-feira**

**Planejamento de Curso – On-line**

**Responsável:** Coordenador de Curso (Presidente NDE)

Destinado a professores, orientadores e tutores.

**Tema principal:**

* Revisão do PPC – Projeto Pedagógico do Curso

Considerar as orientações do conceito 5 do indicador 1.4.

* Revisão dos Planos de Ensino, com ênfase na bibliografia

Considerar as orientações do conceito 5 dos indicadores 3.6 e 3.7

**28/01/22 – Sexta-feira**

**Planejamento de Curso – On-line**

**Responsável:** Coordenador de Curso (Presidente NDE)

Destinado a professores, orientadores e tutores.

**Tema principal:**

* Revisão do PPC – Projeto Pedagógico do Curso

Considerar as orientações do conceito 5 do indicador 1.4.

* Revisão dos Planos de Ensino, com ênfase na bibliografia

Considerar as orientações do conceito 5 dos indicadores 3.6 e 3.7

**29/01/22 – Sábado**

**Reunião Plenária**